



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Corvo é constituído por um grande cone vulcânico, situado sobre um banco submarino orientado na direcção NNE-SSW. Com a excepção da extremidade sul, onde escoadas lávicas geraram uma plataforma rochosa, toda a ilha é rodeada por arribas imponentes, que chegam a alcançar vigorosos 500m nas costas ocidentais e setentrionais. Essas mesmas arribas devem ter inspirado Raul Brandão que no seu livro «As Ilhas Desconhecidas» de 1924 caracterizou o Corvo da seguinte forma: «Pedra negra, areia negra e um mar esverdeado, que de Inverno assalta, vagalhão atrás de vagalhão, este grande rochedo a pique, com fragas caídas lá no fundo e que as águas corroem num ruído incessante de tragédia. Céu muito baixo, nuvens esbranquiçadas. Braveza, solidão e negrume».

Na fase de exploração portuguesa do Atlântico sabe-se que foi Diogo de Teive quem achou as ilhas do Grupo Ocidental dos Açores, no regresso da sua segunda viagem de exploração, em 1452. A ilha do Corvo terá sido descoberta em simultâneo com a ilha das Flores, já que as duas se avistam mutuamente. A sua designação henriquina é ilha de Santa Iria, mas foi também chamada de ilhéu das Flores, ilha da Estátua, ilha do Farol, ilha de São Tomás e ainda de ilha do Marco, nome que persistiu durante alguns séculos em razão de servir como referência geográfica para os marinheiros.

Em 1453 D. Afonso V doa a ilha ao Duque de Bragança que envia para o Corvo três dezenas de colonos sob as ordens de Antão Vaz de Azevedo. Em 1475 é estabelecida a Donataria tendo como primeiro Capitão Fernão Teles de Meneses. Em 1832 termina a Donataria sendo Capitão–Donatário Pedro José Caupers.

O príncipe Regente D. Pedro IV, em 20 de Junho de 1832, elevou a povoação do Corvo à categoria de vila e sede de concelho. O decreto manda que a nova vila se chame Vila do Corvo, e não Vila Nova como por vezes aparece escrito. Antes disso, esteve sob jurisdição de Santa Cruz das Flores, sendo uma das freguesias daquele concelho. A Autarquia teve como primeiro Presidente António Pedro Coelho.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

No passado dia 20 de Junho a Vila do Corvo comemorou, portanto, o seu centésimo septuagésimo quinto aniversário.

Assim, nos termos Regimentais e Estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela passagem dos 175 anos da Vila do Corvo, extensivo a todos os munícipes, órgãos institucionais locais e a todas as colectividades da ilha que ao longo do tempo deram o melhor de si em prol da sua terra.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de Setembro de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes